

Terceira Etapa

GRUPO I

CADERNO
MÁRIO QUINTANA

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1. Ao receber este caderno, confira atentamente se o tipo de caderno — **MÁRIO QUINTANA** — coincide com o nome que está registrado no cabeçalho de sua Folha de Respostas da Prova Objetiva - Grupo I.
2. Este caderno é constituído das provas objetiva e discursiva do Grupo I, incluindo todas as opções de **Artes** e de **Língua Estrangeira**, e de espaço para rascunho (de uso opcional), que acompanha as questões da Prova Discursiva - Grupo I.
3. Caso o caderno esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, solicite ao fiscal de sala mais próximo que tome as providências cabíveis.
4. Na Folha de Respostas da Prova Objetiva - Grupo I, marque as respostas relativas aos itens de **Artes** e de **Língua Estrangeira** de acordo com as opções feitas na inscrição, pois não serão aceitas reclamações posteriores.
5. Nos itens do tipo **A**, de acordo com o comando de cada um deles, marque, na Folha de Respostas da Prova Objetiva - Grupo I: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item **CERTO**; ou o campo designado com o código **E**, caso julgue o item **ERRADO**. A Folha de Respostas da Prova Objetiva - Grupo I é o único documento válido para a correção da sua prova objetiva.
6. Nos itens do tipo **A**, recomenda-se não marcar ao acaso: para cada item cuja resposta diverja do gabarito oficial definitivo, será atribuída pontuação negativa, conforme consta no Guia do Candidato do PAS.
7. Durante as provas, não se comunique com outros candidatos nem se levante sem autorização do chefe de sala.
8. A duração das provas é de **quatro horas e trinta minutos**, já incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer das provas —, ao preenchimento da Folha de Respostas da Prova Objetiva - Grupo I e à transcrição dos textos definitivos da Prova Discursiva - Grupo I para a Folha de Textos Definitivos da Prova Discursiva - Grupo I, nos locais apropriados.
9. A desobediência a qualquer uma das determinações constantes nas presentes instruções, na Folha de Respostas da Prova Objetiva - Grupo I ou na Folha de Textos Definitivos da Prova Discursiva - Grupo I poderá implicar a anulação das suas provas.



OBSERVAÇÕES

- Informações relativas ao PAS poderão ser obtidas pelo telefone 0800-61-34480100.
- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

ARTES VISUAIS

Vimos Isadora Duncan estabelecer o vínculo que liga a dança grega à dança de amanhã. Um motivo idêntico impelirá os pintores a voltarem-se para os primitivos. Naturalmente, isso constitui, para uma e outra arte, apenas uma etapa, uma transição. A necessidade de criar a dança nova, a dança do futuro, impõe-se a nós. Também nesse caso será a lei da utilização necessária do sentido interior do movimento como principal elemento da dança que decidirá sobre a evolução e conduzirá ao objetivo. Essa dança do futuro, assim elevada à altura da música e da pintura de hoje, concorrerá, como terceiro elemento, para a composição cênica, primeira realização da Arte Monumental. A composição cênica será, portanto, formada primeiramente pelos três elementos seguintes: o movimento musical; o movimento pictórico; e o movimento dançado convertido em arte (...). Os dois elementos principais da pintura (forma desenhada e forma pintada) têm, cada um deles, uma vida autônoma, e só se exprimem através dos meios que lhes são próprios — e próprios apenas deles. Assim como na pintura, a composição só é produzida pela combinação de seus elementos, com suas propriedades e suas inúmeras possibilidades; também a composição cênica só será possível graças à ação concordante (ou discordante) dos três movimentos em questão.

Wassily Kandinsky. *Do espiritual na arte e na pintura em particular*. São Paulo: Martins Fontes, 2000, p. 116-18 (com adaptações).

Tendo o texto acima como referência inicial, julgue os itens a seguir, relativos aos elementos visuais que compõem a pintura e as técnicas de representação dos objetos.

- 1 Entre as técnicas utilizadas para expressar um dos elementos principais da pintura citados no texto, encontra-se a perspectiva, em que o artista, por meio da representação de objetos, consegue o efeito de espessura e de profundidade nas representações artísticas.
- 2 A cor é uma linguagem individual, ou seja, cada indivíduo reage a ela subordinado às suas condições físicas e às suas influências culturais.
- 3 A forma desenhada, citada no texto como um dos elementos principais da pintura, utiliza-se da linha como instrumento fundamental da pré-visualização e como meio de representar, em forma palpável, outros elementos visuais.
- 4 A textura é uma das categorias plásticas de uma pintura; assim como a cor e a forma, depende de como é representada e das ferramentas utilizadas pelo artista e é um elemento visual que deve ser apreciado exclusivamente pela visão.



Patrícia Urquiola. *Luminária Chasen*. In: *Arc Design*, n.º 54, jun./2007.



Ross Lovegrove. *Luminária Mercury*. In: *Arc Design*, n.º 54, jun./2007.

Recentemente, em Milão, foram apresentados ao público, na EuroLuce, Feira de Iluminação, alguns objetos que mostraram o design e a tecnologia voltados à criação de produtos que reflitam aspectos mais humanos: o *design* como manifestação exterior de uma necessidade interna, subjetiva; a razão dando lugar ao instinto, que passa a mover a criação. Considerando esse contexto e os produtos mostrados nas figuras acima, julgue os itens que se seguem.

- 5 A configuração formal dos produtos mostrados faz que as características técnicas e as funções práticas desses produtos sejam facilmente visualizados.
- 6 Nos produtos apresentados nas figuras, muitas das tecnologias utilizadas são as grandes responsáveis por uma mudança formal nesses produtos, que os transforma em representações oníricas.
- 7 No primeiro produto apresentado — **Luminária Chasen** —, a utilização da técnica do recorte serve apenas ao emocional em detrimento do funcional.
- 8 Com o multiculturalismo e a globalização, o *designer* deve considerar, no desenvolvimento de produtos, o surgimento das novas tecnologias e materiais, bem como adquirir conhecimento acerca do valor de estima e da qualidade percebida dos produtos industriais.



W. Kandinsky. **Improvisação 7**. Óleo sobre tela, 131 cm × 97 cm. Galeria Tretyakov, Moscou, Rússia, 1910.



W. Kandinsky. **Lírica**. Óleo sobre tela, 94 cm × 130 cm. Museu Boymans-van Beuningen, Rotterdam, Holanda, 1911.

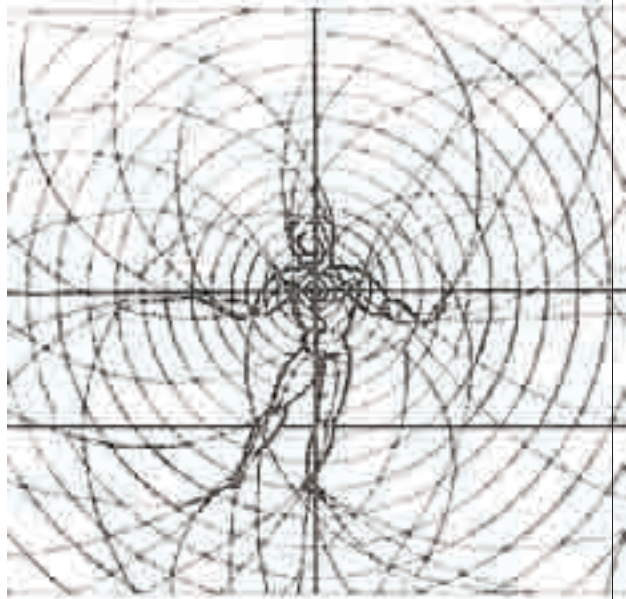


W. Kandinsky. **Composição VIII**. Óleo sobre tela, 140 cm × 201 cm. Museu Guggenheim, Nova York, Estados Unidos da América, 1923.

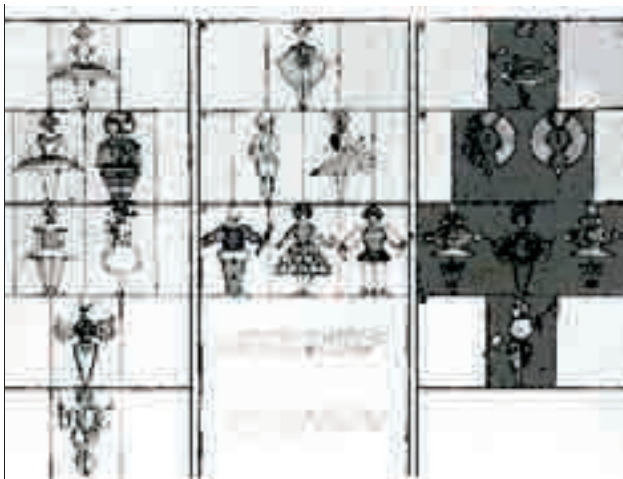
A partir das imagens acima, que apresentam obras do artista Wassily Kandinsky, julgue os itens a seguir, relativos a aspectos formais da pintura abstrata e às estruturas formais associadas à expressividade dos elementos encontrados nas referidas obras.

- 9 As formas idealizadas por Kandinsky, nas obras apresentadas acima e em suas obras, de maneira geral, são formas visuais para comunicar a idéia de realidade.
- 10 A pintura de Kandinsky pode ser considerada como o início da moderna arte abstrata.
- 11 A obra **Improvisação 7**, ilustrada acima, revela que a cor pode, independentemente do conteúdo, despertar emoção. Nessa obra, a tinta é aplicada sem arranjo prévio sobre a tela.
- 12 Por meio de um trabalho solto de pincel, Kandinsky criou uma pintura absolutamente objetiva na obra **Lírica**, ilustrada acima.
- 13 A obra **Composição VIII** apresenta formas simplificadas e, nela, encontra-se a sobreposição de planos, iluminados por luz clara, sem foco específico.
- 14 Telas enormes e melancólicas, com aspecto inquietante e perturbador, e artistas com a preocupação em dar noção de profundidade fazem parte das tendências da pintura abstrata.
- 15 Os artistas da arte abstrata utilizavam as linhas retas e curvas e o relacionamento delas com o todo para, por meio da simetria, chegar ao equilíbrio.

ARTES CÊNICAS



Schlemmer, desenho de Mensch und Kunstfigur, 1925.



Schlemmer, desenhos para o balé triádico, 1922 e 1926.



Schlemmer, figura no espaço com geometria plena e delineações especiais, desempenhado por Werner Siedhoff.

Vimos Isadora Duncan estabelecer o vínculo que liga a dança grega à dança de amanhã. Um motivo idêntico impelira os pintores a voltarem-se para os primitivos. Naturalmente, isso constitui, para uma e outra arte, apenas uma etapa, uma transição. A necessidade de criar a dança nova, a dança do futuro, impõe-se a nós. Também nesse caso será a lei da utilização necessária do sentido interior do movimento como principal elemento da dança que decidirá sobre a evolução e conduzirá ao objetivo. Essa dança do futuro, assim elevada à altura da música e da pintura de hoje, concorrerá, como terceiro elemento, para a composição cênica, primeira realização da Arte Monumental. A composição cênica será, portanto, formada primeiramente pelos três elementos seguintes: o movimento musical; o movimento pictórico; e o movimento dançado convertido em arte (...). Os dois elementos principais da pintura (forma desenhada e forma pintada) têm, cada um deles, uma vida autônoma, e só se exprimem através dos meios que lhes são próprios — e próprios apenas deles. Assim como na pintura, a composição só é produzida pela combinação de seus elementos, com suas propriedades e suas inúmeras possibilidades; também a composição cênica só será possível graças à ação concordante (ou discordante) dos três movimentos em questão.

Wassily Kandinsky. *Do espiritual na arte e na pintura em particular*. São Paulo: Martins Fontes, 2000, p. 116-18 (com adaptações).

A partir do texto acima e das figuras apresentadas, julgue os itens subseqüentes.

- 1 Na cena teatral da Bauhaus, para a concepção do balé triádico de Oscar Schlemmer, desenvolve-se um estudo matemático e mecânico dos movimentos corporais, que é conceitualmente contrário ao procedimento proposto pelo Expressionismo.
- 2 A oposição visual entre plano e profundidade na percepção do espaço era uma das preocupações fundamentais nos estudos de Schlemmer.
- 3 Isadora Duncan, citada no texto, inovou a dança de caráter cênico, ao buscar, com seus gestos, a expressão de uma ação dramática interior.
- 4 Há quem defenda que, desde o século XX, qualquer texto pode constituir-se a base para uma encenação. Nesse contexto, os diálogos, os conflitos, as situações dramáticas e as personagens podem ser encontrados tanto na música, na cenografia e na iluminação, quanto na expressão corporal dos intérpretes.
- 5 Em sua relação com o público, o teatro invisível privilegia o movimento dançado.

A respeito das manifestações cênicas no contexto do século XX, julgue os itens a seguir.

- 6 No decorrer do século XX, a prática e a concepção do espetáculo cênico aboliem as fronteiras entre o teatro, o canto, a mímica e a dança tradicionais. Em decorrência disso, pode-se falar, atualmente, de uma melodia da dicção ou de uma coreografia de encenação.
- 7 No referido século, o contraponto no teatro deixou de ser marcado por uma série de intrigas paralelas e por linhas rítmicas em contraste de atuação entre um grupo e um indivíduo.
- 8 A convenção teatral da quarta parede ajudou a estabelecer a ficção e o jogo dramático.
- 9 O Realismo e o Naturalismo privilegiaram a quarta parede.
- 10 A interdisciplinaridade cênica levou à reateatralização e a uma participação do público, e restringiu o uso da quarta parede.

Cena V: jardim de Capuleto

(Entram Romeu e Julieta, em cima, na janela)

Julieta — Queres ir embora?... O dia ainda não está próximo... Era do rouxinol e não da cotovia a voz que feriu o fundo receoso de teu ouvido... Todas as noites canta naquela romãzeira. Acredita, meu amor, era o rouxinol.

Romeu — Era a cotovia, mensageira da aurora, e não o rouxinol!... Olha, meu amor, que raias invejosas de luz separam as nuvens no Oriente longínquo... Os círios da noite já se queimaram e o jucundo dia está de pontas de pés, no brumoso cimo das montanhas... Preciso partir e viver, ou ficar e morrer.

Considerando o fragmento de texto acima, extraído de **Romeu e Julieta**, obra do primeiro período da dramaturgia (1588-1594) de Shakespeare, e as características do romantismo e do drama, julgue os próximos itens.

- 11 Nessa cena, em que é representado o último encontro e diálogo entre Romeu e Julieta antes da separação pela morte, há tensão pairante entre os amantes. Essa tensão é refletida na simbologia do encontro entre a luz da noite e a luz do dia.
- 12 A obra de Shakespeare está repleta de imagens brilhantes e justas, tiradas eloqüentes ou profundas, e traços da natureza copiados da vida ao lado de passagens líricas.
- 13 Na obra **Romeu e Julieta**, é representado o drama da separação temporária de um amor entre adolescentes, os quais se deixam arrebatar pela força irresistível de sua paixão e, levados a cometer atos extremos, na impossibilidade da união à luz dos homens, se unem na obscuridade da morte.
- 14 O fragmento de texto em questão é teatral ou dramático e pode-se prestar à transposição cênica pela visualidade do jogo teatral, por conflitos abertos e pela troca rápida de diálogos.
- 15 A menção ao rouxinol e à cotovia pode ser considerada indicação espaço-temporal, que remete a um lugar, a um tempo e, também, a uma ação dos personagens, o que contribui para o estabelecimento da ficção pelo leitor-espectador.

MÚSICA

Vimos Isadora Duncan estabelecer o vínculo que liga a dança grega à dança de amanhã. Um motivo idêntico impelira os pintores a voltarem-se para os primitivos. Naturalmente, isso constituiu, para uma e outra arte, apenas uma etapa, uma transição. A necessidade de criar a dança nova, a dança do futuro, impõe-se a nós. Também nesse caso será a lei da utilização necessária do sentido interior do movimento como principal elemento da dança que decidirá sobre a evolução e conduzirá ao objetivo. Essa dança do futuro, assim elevada à altura da música e da pintura de hoje, concorrerá, como terceiro elemento, para a composição cênica, primeira realização da Arte Monumental. A composição cênica será, portanto, formada primeiramente pelos três elementos seguintes: o movimento musical; o movimento pictórico; e o movimento dançado convertido em arte (...). Os dois elementos principais da pintura (forma desenhada e forma pintada) têm, cada um deles, uma vida autônoma, e só se exprimem através dos meios que lhes são próprios — e próprios apenas deles. Assim como na pintura, a composição só é produzida pela combinação de seus elementos, com suas propriedades e suas inúmeras possibilidades; também a composição cênica só será possível graças à ação concordante (ou discordante) dos três movimentos em questão.

Wassily Kandinsky. *Do espiritual na arte e na pintura em particular*. São Paulo: Martins Fontes, 2000, p. 116-18 (com adaptações).

A partir do texto acima e considerando as obras musicais **Ópera do Malandro**, de Chico Buarque de Holanda, **Prelúdio e Fuga n.º 1 em Dó Maior** e **Concerto de Brandemburgo n.º 2 em Fá Maior**, de J. S. Bach, julgue os seguintes itens.

- 1 No texto, o autor propõe que, para a composição cênica, as artes — música, pintura e dança — interajam. A interação entre distintas artes encontra-se na **Ópera do Malandro**, obra de Chico Buarque de Holanda.
- 2 Exemplificam a interação entre distintas artes as seguintes obras do compositor J. S. Bach: **Prelúdio e Fuga n.º 1 em Dó Maior**, do **Cravo bem Temperado**, e **Concerto de Brandemburgo n.º 2 em Fá Maior**.
- 3 O autor menciona no texto que a pintura possui elementos que lhe são próprios. Também na música, identificam-se elementos próprios, como a melodia, o acompanhamento harmônico e o ritmo.



W. Kandinsky. **Improvisação 7**. Óleo sobre tela, 131 cm x 97 cm. Galeria Tretyakov, Moscou, Rússia, 1910.



W. Kandinsky. **Lírica**. Óleo sobre tela, 94 cm x 130 cm. Museu Boymans-van Beuningen, Rotterdam, Holanda, 1911.



W. Kandinsky. **Composição VIII**. Óleo sobre tela, 140 cm x 201 cm. Museu Guggenheim, Nova York, Estados Unidos da América, 1923.

Os nomes das três obras de Wassily Kandinsky (1866-1944) apresentadas acima fazem referência à música. Com relação a essas obras e à música do século XX, julgue os próximos itens.

4 O quadro **Lírica** possui tons claros e linhas curvas, que contrastam com as cores escuras das extremidades. Em música, o lirismo é quase sempre apresentado por uma linha melódica com acompanhamento, como na **Elegia n.º 1** de Cláudio Santoro, na qual o violino faz a linha melódica e o piano, o acompanhamento.

- 5 Na parte central da **Elegia n.º 1** de Cláudio Santoro, o efeito sonoro resultante da raspagem das cordas diretamente sem o uso do teclado não contrasta com o início lírico-melódico da peça.
- 6 O nome do quadro **Improvisação 7** remete a uma prática musical denominada a arte da improvisação, em que o músico cria melodias, ritmos e harmonias, instantaneamente, no momento da *performance*. Apesar de utilizada praticamente durante toda a história da música, a improvisação deixou de ser praticada durante o século XX, na música ocidental.
- 7 Na **Elegia n.º 1** do compositor Cláudio Santoro, há efeitos sonoros que caracterizam a arte musical do século XX, os quais resultam do uso não-convencional dos instrumentos — violino e piano — que executam a peça.
- 8 Observa-se um contraste artístico entre os quadros **Improvisação 7** e **Composição VIII**. Tal contraste também aparece em música. O contraste em música pode acontecer por mudanças de andamento musical em uma obra, como, por exemplo, entre **Andante** e **Vivace** do **Trio para Violino, Violoncelo e Piano**, de Guerra Peixe (1960).
- 9 O contraste musical funciona como um elemento característico importante para a construção da forma musical.

Com relação à canção **Valsinha**, de autoria de Chico Buarque de Holanda, julgue os itens a seguir.

- 10 Nessa canção, a idéia de movimento musical é transmitida pelo ritmo de valsa e pela história narrada pela letra, já que a linha melódica é construída com estruturas repetitivas, em contrastes.
- 11 O sistema tonal maior/menor não foi empregado na composição de **Valsinha**.
- 12 A letra dessa canção é um trecho descritivo de um acontecimento entre duas pessoas; o ritmo coreográfico, ritmo de valsa, habitualmente dançado por um casal, enfatiza a letra da canção. Nesse sentido, é correto afirmar que existe, nessa canção, uma relação entre a música, a arte literária (poesia) e a arte da dança.

A Sinfonia da Diretas, ou Sinfonia das Buzinas,

composta por Jorge Antunes, em 1984, é valioso documento histórico, estético e político. A obra está escrita para declamador, coro misto, saxofone soprano, guitarra elétrica, baixo elétrico, bateria, sons eletrônicos de 300 automóveis tocando buzinas e coro popular.

Folheto explicativo do CD *Sinfonia da Diretas*, de Jorge Antunes.

Considerando o texto apresentado e a obra **Sinfonia da Diretas, ou Sinfonia das Buzinas**, de Jorge Antunes, julgue os itens subsequentes.

- 13** A sinfonia citada no texto é um exemplo de arte integrada ao contexto histórico. Seu texto enfatiza o clamor pela democracia, então afastada da vida política brasileira. Nessa obra, o intervalo de terça menor, sempre tratado como um intervalo melódico que exprime tristeza e dramaticidade, é um dos elementos que contribuem para o caráter da obra.
- 14** A sinfonia em questão não apresenta contrastes internos e a maioria dos efeitos sonoros utilizados são comuns na prática musical historicamente estabelecida, como o emprego de intervalos melódicos comuns a diversos trechos como elemento unificador.
- 15** Na referida obra, foram utilizados elementos sonoros absolutamente inovadores, como buzinas de automóveis e diversos efeitos eletrônicos. Além disso, os textos cantados e declamados são diferentes ao longo da obra. Como elemento estrutural, destaca-se o intervalo melódico, realizado por buzinas de diferentes grupos de automóveis, o qual, como um refrão, está presente em toda a obra, imprimindo unidade à diversidade presente.

LÍNGUA INGLESA

The following text refers to items 16 through 24.

How the mind of a millionaire works

A businessman goes to a bank in New York and applies for a loan. The bank clerk asks for more details. The man tells him that he has to go to the Philippines on business for two weeks and he needs five thousand dollars, which he will pay back right after his return. The bank clerk tells him that the bank requires a guarantee for its loans.

The businessman puts the keys to a brand-new Ferrari, parked right in front of the bank, on the clerk's desk. Copies of the documents are made and so the Ferrari is accepted as a guarantee.

The businessman leaves the bank with the money and a bank employee takes the keys and parks the Ferrari in the bank's private parking lot. At the bank, everybody is laughing about the man who has left a Ferrari worth 250 thousand dollars as security to guarantee a five-thousand-dollar loan.

Two weeks later, the businessman returns to the bank, repays the five thousand dollars plus the interest (\$ 15.41). The bank clerk gives him his keys back and can't help asking him a question, "Sir, we are very happy to have done business with you. However, everybody here at the bank is puzzled. We took a look at your checking account and discovered that you are a multimillionaire! Why did you apply for a loan with all the money you have?"

The man looks at him and says, "Do you know of any place that would charge me \$ 15.41 to park a Ferrari for two weeks with the guarantee that it will be intact when I get it back?"

Internet: <www.online.com.es> (adapted).

The text above presents the narrative of a situation that happened in a bank, in which characters negotiate a loan. Based on this narrative, judge, for each of the following items, if the sentence presented is grammatically correct, and if it is reasonable to assume that one of the characters could have said it during the negotiation.

- 16** How much money do you want?
- 17** What do you need the money for?
- 18** I promise I'll repay it as soon as I return.
- 19** That Ferrari who is parked right outside is mine.
- 20** If I didn't know you, I wouldn't have accepted the Ferrari as a guarantee.
- 21** The bank will lend you the money in two weeks.
- 22** If we had known you were a multimillionaire, we wouldn't have lent you the money.

According to the text above, it is correct to say that the businessman

23 wasted a lot of money by parking his Ferrari inside the bank.

24 was actually looking for a safe and inexpensive place to leave his car.

What guide dogs do

Guide dogs help blind or visually impaired people get around in the world. In most countries, they are allowed anywhere that the public is allowed, so they can help their handlers be any place they might want to go. To do this, a guide dog must know how to:



- keep on a direct route, ignoring distractions such as smells, other animals and people;
- maintain a steady pace, to the left and just ahead of the handler;
- stop at all curbs until told to proceed;
- turn left and right, move forward and stop on command;
- recognize and avoid obstacles that the handler won't be able to fit through (narrow passages and low overheads);
- stop at the bottom and top of stairs until told to proceed;
- bring the handler to elevator buttons;
- lie quietly when the handler is sitting down;
- help the handler to board and move around buses, subways and other forms of public transportation;
- obey a number of verbal commands.

Additionally, a guide dog must know to disobey any command that would put the handler in danger. This ability, called selective disobedience, is perhaps the most amazing thing about guide dogs — that they can balance obedience with their own assessment of the situation.

Internet: <<http://people.howstuffworks.com>> (adapted).

According to the text above, judge the following items.

- 25 A person does not need to be totally blind in order to be helped by a guide dog.
- 26 The handler goes to the right and slightly behind the guide dog.
- 27 The only problem with guide dogs is that they are not allowed in many places in which the public is allowed.
- 28 In the phrase “obstacles that the handler won't be able to fit through”, the “obstacles” could refer to places which are not wide or high enough.
- 29 It's up to the dogs to assess some dangerous situations.
- 30 It can be concluded that guide dogs give the blind or the visually impaired a sense of autonomy and security.

LÍNGUA FRANCESA

Texte pour les items de 16 à 24

Comment raisonne un millionnaire

Un homme entre dans une banque à New York et se renseigne sur les conditions d'un prêt. Un employé de la banque le reçoit et lui demande davantage d'informations. L'homme lui dit qu'il doit aller par avion aux Philippines pour un voyage d'affaires de deux semaines et qu'il aurait besoin de 5.000 dollars qu'il rembourserait à son retour. L'employé lui répond qu'il lui faudrait une caution pour obtenir ce prêt.

L'homme d'affaires pose sur la table les clés d'une Ferrari flambant neuve stationnée juste devant la banque. Après avoir photocopié les papiers de la voiture, la Ferrari est acceptée comme caution.

L'homme d'affaires sort de la banque avec l'argent et un commis prend les clés et stationne la voiture dans le garage de la banque. Tous les employés se moquent de l'homme d'affaires qui donne une Ferrari de 250.000 dollars comme caution d'un prêt de 5.000.

Deux semaines plus tard, l'homme d'affaires retourne à la banque, rembourse les 5.000 dollars et les intérêts qui s'élevèrent à 15,41 dollars. L'employé lui rend les clés de la voiture et ne peut s'empêcher de lui poser une question.

— Monsieur, nous sommes contents d'avoir fait cette opération avec vous. Mais nous sommes tous ici un peu étonnés, nous avons consulté votre compte courant et nous avons constaté que vous êtes multimillionnaire. Pourquoi avez-vous demandé un prêt avec tout l'argent que vous avez?

— Connaissez-vous un endroit qui coûte 15,41 dollars pour stationner une Ferrari pendant deux semaines avec la garantie qu'on la retrouve intacte?

Internet: <www.online.com.es> (adapté).

L'anecdote rapportée dans le texte ci-dessus

- 16 met en scène un dialogue entre un client et l'employé d'une banque.
- 17 révèle l'esprit de profit et l'ingéniosité d'un homme d'affaires riche.
- 18 est amusante parce que la réponse du client à l'employé de banque est surprenante.

D'après le texte ci-dessus, le client s'adresse à la banque pour obtenir un prêt parce qu'il

- 19 a un besoin urgent d'argent liquide pour pouvoir voyager.
- 20 va s'absenter de New York dans deux semaines.
- 21 ne veut pas utiliser sa voiture personnelle pour faire un voyage et il doit acheter un billet d'avion.
- 22 considère que les intérêts du prêt sont peu attractifs pour une affaire personnelle.
- 23 pense que c'est le moyen le moins cher de stationner sa voiture en toute sécurité.
- 24 sait que la banque acceptera sa voiture comme garantie du prêt.

Les chiens Saint-Bernard

1 Le Saint-Bernard est une race
de grands chiens de montagne souvent
dressés comme chiens de recherche en
4 avalanche. Ces chiens doivent leur
nom à l'Hospice situé au col du Grand
Saint-Bernard dans les Alpes suisses
7 créé au XI^{ème} siècle par Saint Bernard.
On ne sait pas comment ces chiens
sont arrivés là ni quelle est leur
10 véritable origine. On imagine qu'au début ils servaient de
protection contre les voleurs. C'est à partir du XVII^{ème} siècle
que les moines ont eu l'idée de dresser leurs chiens au
13 sauvetage et les ont utilisés pour la recherche en hiver des
voyageurs perdus ou blessés.



Par rapport à l'homme, le Saint-Bernard a un odorat
16 surdéveloppé. Il peut déceler à 50 m de distance un homme
sous trois mètres de neige. D'instinct, il cherche sa victime,
la dégage, la lèche pour la réchauffer et aboie pour appeler
19 des secours. Même après de fortes chutes de neige, il retrouve
la piste grâce à son flair. Coûteux à instruire et à entretenir,
le Saint-Bernard est de plus en plus largement remplacé par
22 d'autres races plus communes comme le Berger allemand.

Internet: <<http://fr.wikipedia.org/wiki>> (adapté).

En vous fondant sur les informations données par le texte ci-dessus, il est correct d'affirmer que

- 25 la provenance des chiens Saint-Bernard reste encore inconnue.
- 26 les moines de l'Hospice situé au col du Grand Saint-Bernard se sont servis des chiens Saint-Bernard pour secourir les voyageurs en montagne.
- 27 les chiens Saint-Bernard sont encore aujourd'hui les seuls chiens utilisés en montagne pour le sauvetage.
- 28 les chiens Saint-Bernard sont depuis la fondation de l'Hospice uniquement utilisés pour secourir les voyageurs.
- 29 les chiens Saint-Bernard sont très faciles à dresser et les soins nécessaires à leur vie sont très bon marché.
- 30 les mots "odorat" (l.15) et "flair" (l.20) ont pratiquement le même sens dans le texte.

LÍNGUA ESPANHOLA

Cómo funciona la mente de un millonario

1 Un hombre entra en un banco de Nueva York y pregunta por un préstamo. Le atiende un agente del banco y le pide más detalles.

4 El hombre le comenta que tiene que ir a Filipinas durante dos semanas por negocios y que necesitaría 5 mil dólares y que los devolvería al regreso. El agente del banco
7 le responde que necesitaría algún tipo de aval para prestarlo.

El hombre de negocios pone encima de la mesa las llaves de un flamante Ferrari que hay aparcado justo delante
10 del banco y hacen una copia de los papeles del mismo, así aceptan como aval el Ferrari del cliente.

El hombre de negocios sale del banco con su dinero
13 y un empleado del banco coge las llaves del coche y lo guarda en el parking del banco. Todos en el banco se echan unas risas a costa del hombre de negocios que deja como
16 aval un Ferrari de 250 mil dólares por un préstamo de 5000.

A las dos semanas el hombre de negocios vuelve al banco, devuelve los 5 mil dólares y los intereses, que
19 ascienden a 15,41 dólares. El agente le devuelve las llaves del coche y no puede resistirse a hacerle una pregunta.

— Señor, estamos contentos de haber cerrado esta
22 operación con usted, pero aquí en el banco estamos todos un poco desconcertados, miramos su cuenta corriente y vimos que usted es multimillonario, ¿Para qué nos pide un
25 préstamo con la cantidad de dinero que tiene?

El hombre de negocios le mira y le responde: —
¿Sabe usted de algún sitio que cobren 15,41 dólares por
28 aparcar un Ferrari durante dos semanas con la garantía de que cuando lo coja lo tendré intacto?

Internet: <www.online.com.es> (con adaptaciones).

De acuerdo con el texto arriba, juzgue los ítems abajo.

- 16 Los vocablos "en" (l.1), "por" (l.2) y "del" (l.2) son de la misma clase gramatical.
- 17 El término "le" (l.4) se refiere al millonario.
- 18 La voz "devolvería" (l.6) se puede reemplazar por **devolviese** sin alterar el sentido ni la corrección gramatical.
- 19 En la palabra "prestarlo" (l.7), la partícula subrayada representa el "préstamo" (l.2).
- 20 Lo contrario de "encima" (l.8) y "delante" (l.9) es, respectivamente, **debajo** y **detrás**.
- 21 Las voces "sale" (l.12) y "coge" (l.13) en imperativo quedan, respectivamente, **salga** y **coja**.
- 22 La expresión "se echan unas risas" (l.14-15) significa lo mismo que **se ponen unos rizos**.
- 23 El millonario muestra que su visión ingeniosa de los negocios es provechosa.

Adiestramiento de perros guías

Las razas más utilizadas como perros guías en la actualidad son: el cruce entre Labrador y Golden (44%), el Labrador Retriever (30%), el Golden Retriever (14%) y el Pastor Alemán (5%). En el adiestramiento del perro guía, aun siendo un proceso continuo de aprendizaje, se puede diferenciar tres etapas.



Desde las seis semanas al año de edad. Abarca los periodos críticos en el desarrollo del cachorro. El perro se habitúa a las situaciones, objetos y sonidos comunes del hogar y alcanza un nivel de obediencia básica. Aprende a caminar de la correa, en el lado izquierdo, y sin excesiva tensión. Aprende a ser limpio en la casa, a no ser destructivo, se le introduce en los transportes públicos, etc. Se integra en la “manada”.

Desde el año de edad al año y medio o dos años. Se progresa desde la obediencia básica al adiestramiento específico (línea recta, bordillos, obstáculos, etc.). Inicialmente se moldea la respuesta deseada y progresivamente se le pasa más y más responsabilidad al perro, se aplica el condicionamiento instrumental y se expone al perro a situaciones cada vez más difíciles, que ha de resolver. Al final de esta etapa el adiestrador trabaja con un antifaz, en distintos entornos para comprobar la capacidad del perro para asumir la responsabilidad de guía.

A partir del año y medio o dos años de edad. Se selecciona el perro adecuado para las necesidades de la persona ciega. La persona ciega seleccionada atiende un curso de tres semanas de duración en el centro de adiestramiento donde aprende a cuidar y manejar al perro guía. Posteriormente se continua el curso en el lugar de residencia de la persona ciega y se trabajan las rutas y necesidades específicas, con el nuevo perro guía.

Internet: <www.voraus.com> (con adaptaciones).

Con relación al texto arriba, juzgue los ítems siguientes.

- 24 Los numerales “44” (l.5) y “14” (l.7) escritos por extenso son, respectivamente, **cuarenta y cuatro** y **catorce**.
- 25 El adiestramiento de perros guía lleva de seis semanas a un año.
- 26 El perro anda a la izquierda del adiestrador.
- 27 La expresión “se le pasa más y más” (l.24) se puede cambiar por **se le plasma aún más** sin alterar el sentido ni la corrección gramatical.
- 28 La frase “que ha de resolver” (l.26-27) expresa una sugerencia.
- 29 El adiestrador usa “antifaz” (l.28) para cerciorarse de la habilidad del perro.
- 30 Al final, la persona escogida y el perro elegido aprenden a cuidar uno del otro.

LÍNGUA PORTUGUESA, LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA, GEOGRAFIA E HISTÓRIA

Texto para os itens de 31 a 36 e 37

Sentimento em gotas

Assim que nasce, toda pessoa chora. É como se precisasse avisar que chegou viva e saudável ao mundo. Mas não é a capacidade de berrar a plenos pulmões que torna o ato de chorar tão humano — e, sim, as lágrimas que o acompanham. Em algum lugar do passado, um de nossos ancestrais desenvolveu uma conexão neural entre a glândula que fabrica lágrimas e as regiões do cérebro que produzem, percebem e expressam sentimentos.

Produzimos três tipos de lágrimas. As basais (que umedecem os olhos) e as reflexivas (secretadas em resposta a um estímulo agressivo, como um cisco) compartilham composição química muito semelhante. Já as emocionais têm conteúdo particular.

Relacionamentos complexos pedem formas de comunicação igualmente complexas. E, algumas vezes, as lágrimas, com seu conteúdo intenso e explícito, revelaram-se uma vantagem adaptativa de nossa espécie. Elas combinam a emoção primordial com a capacidade cerebral de processá-las e nos ajudam a expressar sentimentos que subsistem além do alcance das palavras. E, algumas vezes, as lágrimas nos levam aonde a linguagem verbal não pode chegar.

Chip Walter. *Sentimento em gotas*. In: *Mente & Cérebro*, fev./2007, p. 81-3 (com adaptações).

Com relação ao texto acima e ao tema nele abordado, julgue os itens a seguir.

- 31 Considerando-se os fatores de textualidade, é correto afirmar que o texto pode ser classificado como dissertativo.
- 32 O primeiro parágrafo é iniciado por uma generalização, seguida de uma suposição.
- 33 A frase a seguir apresenta a idéia principal do texto e está de acordo com a norma gramatical: São as lágrimas e não a capacidade de berrar que torna o ato de chorar tão humano.
- 34 No segundo parágrafo, os parênteses têm a função de isolar orações que restringem o sentido do termo nominal que antecede cada uma delas.
- 35 As informações contidas no texto permitem concluir que, só ao nascerem, as pessoas secretam lágrimas basais.
- 36 No século XX, os regimes fascistas apostavam na “emoção primordial” como meio de obtenção do apoio da sociedade ao seu projeto político.

Lágrima

Denso, mas transparente
Como uma lágrima...
Quem me dera
Um poema assim!
Mas...
Este rascar da pena! Esse
Ringir das articulações... Não ouves?!
Ai do poema
Que assim, escreve a mão infiel
Enquanto — em silêncio — a pobre alma
Pacientemente espera.

Mário Quintana. **Quintana de bolso**.
Porto Alegre: L&PM, 1997, p. 153.

Com relação a esse poema e aos contextos históricos nos quais a cultura é produzida, julgue os itens subseqüentes.

- 37 A limitação da linguagem verbal, aludida no último período do texto **Sentimento em Gotas**, é tratada, de forma poética, no poema **Lágrima**, como o desafio que o poeta enfrenta.
- 38 No poema **Lágrima**, estão presentes as seguintes funções da linguagem: metalingüística, poética, emotiva e conativa.
- 39 O título do poema remete à síntese almejada pelo poeta: a expressão clara e espontânea da complexidade dos sentimentos.
- 40 O poema atesta a força da criação literária, capaz de tornar visível, por magia, a profundidade da alma humana, independentemente do trabalho do poeta.
- 41 A reflexão sobre o funcionamento do fazer poético é traço marcante desse poema, em que se evidencia o descompasso entre o mecanismo da escrita e a densidade dos sentimentos humanos.
- 42 Nas expressões “Não ouves?!” e “a mão infiel”, são evidenciados, respectivamente, dois elementos indispensáveis à eficácia da comunicação poética: o leitor e o escritor.
- 43 As palavras “lágrima”, “pena”, “Ai”, “infiel” e “pobre” criam a atmosfera predominante no poema: a do lirismo amoroso resultante do sofrimento da alma do poeta diante dos desalentos amorosos.
- 44 Embora politicamente autoritário, o regime stalinista aboliu a censura artística e, sob o manto do denominado *realismo socialista*, os poetas conheceram plena liberdade de criação.

Artigo de fundo

1 **Brás, Bexiga e Barra Funda**, como membro da
livre imprensa que é, tenta fixar tão-somente alguns aspectos
da vida trabalhadeira, íntima e cotidiana desses novos
4 mestiços nacionais e nacionalistas. É um jornal. Mais nada.
Notícia. Só. Não tem partido nem ideal. Não comenta. Não
discute. Não aprofunda. Principalmente não aprofunda. Em
7 suas colunas não se encontra uma única linha de doutrina.
Tudo são fatos diversos. Acontecimentos de crônica urbana.
Episódios de rua. O aspecto étnico-social dessa novíssima
10 raça de gigantes encontrará amanhã o seu historiador. E será
então analisado e pesado num livro.

Brás, Bexiga e Barra Funda não é um livro.
13 Inscrevendo em sua coluna de honra os nomes
de alguns ítalo-brasileiros ilustres, este jornal rende uma
homenagem à força e às virtudes da nova fornada mamaluca.
16 São nomes de literatos, jornalistas, cientistas, políticos,
esportistas, artistas e industriais. Todos eles figuram entre os
que impulsionam e nobilitam neste momento a vida
19 espiritual e material de São Paulo.

Brás, Bexiga e Barra Funda não é uma sátira.

A REDAÇÃO

Antônio de Alcântara Machado. **Brás, Bexiga e Barra Funda**. *Ir:*
Novelas paulistanas. São Paulo: Livraria José Olympio Editora, 1961.

Considerando o fragmento de texto acima e a obra **Brás, Bexiga e Barra Funda**, da qual ele faz parte, bem como a amplitude do tema que ele aborda, julgue os itens de 45 a 54 que se seguem.

- 45 Com a afirmativa “Não tem partido nem ideal” (l.5), Alcântara Machado sugere que a literatura, à semelhança da livre imprensa, deva funcionar por meio de um mecanismo que lhe garanta um discurso de absoluta neutralidade diante dos fatos narrados.
- 46 Na oração “Em suas colunas não se encontra uma única linha de doutrina” (l.6-7), o termo “uma única linha de doutrina” é complemento do verbo.
- 47 A reiterada presença de sentenças negativas no texto apresentado é recurso estilístico que funciona como elemento irônico.
- 48 A aproximação do texto literário com o jargão jornalístico, a exemplo do fragmento acima, evidencia que a literatura brasileira, depois do modernismo, abandona os elementos ficcionais, até então indispensáveis ao discurso literário, em favor de uma linguagem realista, sociológica e não-ficcional.
- 49 A chegada dos imigrantes europeus e asiáticos ao Brasil, particularmente ao sudeste e ao sul, desempenhou importante papel para a reconfiguração demográfica do país a partir das primeiras décadas do século XX.
- 50 Portadores de culturas e modos de realização da vida material diferenciada das heranças escravistas brasileiras, os imigrantes europeus trouxeram novas formas de organização social, as quais influenciaram o desenvolvimento de cidades como São Paulo, por exemplo.
- 51 A contribuição da imigração italiana ao desenvolvimento do Brasil circunscreveu-se, quase exclusivamente, ao campo das artes e da cultura.

- 52** Na atualidade, as migrações de pessoas ou grupo de pessoas por questões étnico-religiosas, catástrofes ecológicas ou por melhores oportunidades de vida tornaram-se preocupação em países europeus e da América do Norte, o que os levou a estabelecer medidas para impedir a entrada desordenada de imigrantes, tendo também, em alguns países, ressurgido a xenofobia.
- 53** Transformações técnico-científicas da segunda metade do século XX geraram um novo tipo de migração caracterizada por trabalhadores altamente qualificados em busca de oportunidades em empresas e instituições de pesquisa nos pólos econômicos mundiais.
- 54** Registram-se fluxos migratórios de brasileiros para o exterior, de modo inédito, a partir da década de 80 do século passado.

O fascismo foi o grande beneficiário da crise da democracia liberal e, como tal, um dos fatos políticos essenciais entre as guerras. No entanto, este termo aplica-se a uma grande diversidade de regimes. A Itália e a Alemanha podem constituir os exemplos para a elaboração de um modelo fascista, não obstante a amplitude de suas divergências ideológicas e as diferenças no seu grau de eficiência. A integração da sociedade alemã nas normas do totalitarismo nazi é conduzida com uma inventividade e com meios muito superiores aos da Itália fascista. O regime de Hitler soube mobilizar com eficácia as modernas técnicas de propaganda e recuperar judiciosamente uma tradição germânica que as audácias da República de Weimar tinham procurado desacreditar.

Bernard Droz & Anthony Rowley. *História do século XX, primeiro volume*. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1988, p. 221 (com adaptações).

Tendo o texto acima como referência inicial, julgue os itens subseqüentes, relativos ao funcionamento dos regimes políticos fechados e abertos no século XX, associado ao uso da propaganda e da manipulação da informação.

- 55** A despeito dos mecanismos intensivos de propaganda e doutrinação nazista engendrados por Hitler, houve baixa adesão das classes populares alemãs aos ideais nazistas.
- 56** A força da propaganda política no século XX foi decisiva não apenas para a doutrinação política de direita, mas também para o funcionamento de regimes fechados de esquerda, como aquele desenvolvido por Stalin na União Soviética.
- 57** O alvo da propaganda política do regime hitlerista — a população mais simples, menos letrada, que se tornava refém de fórmulas estereotipadas e simples — foi minorado como estratégia política de propagandas das democracias ocidentais ao norte e ao sul da linha do Equador, na segunda metade do século XX e no início do atual.
- 58** O funcionamento do fascismo italiano e do nazismo alemão constituiu um paradigma universal que serve, até hoje, para definir regimes políticos fechados, com características autoritárias e com personalização do poder, a exemplo de vários regimes militares vigentes na América Latina nas décadas de 60 e 70 do século XX.
- 59** Sob o ponto de vista da geopolítica, o nazifascismo pouco influenciou no cenário europeu na tensa década de 30 do século XX, por ter optado pelo não-expansionismo territorial.

Criada em 1949 para conter a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS) na Europa, a Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) era composta inicialmente pelos Estados Unidos da América (EUA), pelo Canadá e por dez países europeus. Até 1983, outros quatro países da Europa uniram-se à aliança. Diferentemente do que alguns previram, a OTAN não se desfez após a queda do Muro de Berlim, em 1989, e o fim da URSS, em 1991. A aliança continuou sua ampliação para os antigos países do bloco comunista no leste da Europa e para a ex-URSS, o que é hoje motivo de tensão com a Rússia. A aliança militar também se reinventou para atuar como uma espécie de força de mobilização mais rápida do que as forças de paz e de intervenção criadas pela Organização das Nações Unidas (ONU). Em 1999, essa organização empreendeu a primeira ação ofensiva da sua história, o ataque à Sérvia, destinado a apoiar a minoria albanesa na província de Kosovo. A ação não teve a aprovação do Conselho de Segurança da ONU. Em 2001, os aliados da OTAN forneceram tropas para a invasão do Afeganistão, após o 11 de setembro.

Tendo o texto acima como referência inicial, julgue os itens a seguir.

- 60** A OTAN é considerada a primeira formação de um bloco econômico mundial cujos objetivos estavam voltados a impedir que a Segunda Guerra Mundial trouxesse ainda mais prejuízos às transações econômicas, sobretudo, às dos EUA.
- 61** As duas guerras mundiais ocorridas no século XX romperam com o sistema multipolar que existia na Europa e, entre suas conseqüências, incluem-se a mudança na participação dos países europeus no contexto mundial, a redução significativa do poder e da importância geopolítica de potências européias e as condições para o surgimento da hegemonia dos EUA e da URSS, pautada na ordem bipolar.
- 62** O fim da Guerra Fria propiciou a emergência de conflitos isolados de cunho étnico-religioso, como os ocorridos entre países que faziam parte do regime totalitarista soviético e na Iugoslávia, e de conflitos decorrentes da própria Guerra Fria, como as guerras civis na África.
- 63** A economia mundial ganhou novo dinamismo logo após a Segunda Guerra Mundial, quando o processo de globalização promoveu a integração dos mercados nacionais, com plena expansão do mercado capitalista para diferentes partes do mundo, e pôs fim às organizações político-territoriais pautadas em Estados-nação.
- 64** A OTAN nasceu como desdobramento militar da liderança ocidental norte-americana e atendeu, no período que se seguiu à Segunda Guerra Mundial, a parte importante das estratégias voltadas para conter as ações soviéticas na Guerra Fria.
- 65** Fundamentada conceitualmente em princípios como o da defesa coletiva das liberdades democráticas dos países capitalistas, a OTAN não negou seu caráter anticomunista, endossado por manifestações coletivas, como aquela que, nos EUA, alimentou movimentos como o macarthismo.
- 66** Instituição criada posteriormente ao Pacto de Varsóvia, a OTAN teve ação fundamental na América Latina, nas décadas 60 e 70 do século XX, na contenção de regimes inspirados no comunismo soviético.

A partir da década de 50 do século XX, o dinamismo da industrialização brasileira adveio, em grande medida, da produção de bens intermediários e de bens de consumo duráveis. A respeito desse tema, julgue os itens subsequentes, que tratam das relações entre a industrialização e o desenvolvimento econômico e social do Brasil, no período correspondente à segunda metade do século XX.

- 67 No período mencionado, a indústria concentrou-se exclusivamente no sudeste e no sul do Brasil, não tendo ocorrido a formação de pólos industriais em torno de metrópoles nordestinas como Fortaleza, Recife ou Salvador.
- 68 A pobreza no campo impulsionou consideravelmente movimentos migratórios internos para as áreas industriais brasileiras em quase toda a segunda metade do século XX.
- 69 O modelo de desenvolvimento predominante nesse período, o nacional-desenvolvimentista, impulsionou a economia brasileira para um patamar complexo de industrialização, que, hoje, é a base da diversificação das relações internacionais do país e de interesses econômicos no interior do Brasil.
- 70 Herdeiro do modelo do capitalismo inglês e das formas do Estado do bem-estar social, o Brasil industrial foi via condutora de uma política consistente e concomitante com a redistribuição de renda interna no país.
- 71 Diferentemente do ocorrido na Europa e na América do Norte, o moderno processo de industrialização brasileira caracterizou-se, desde o início, pela dispersão espacial, o que impediu a concentração fabril em áreas restritas do território.
- 72 A opção pelo modelo rodoviário de transportes, condenando o ferroviário a uma posição de abandono quase total, coincidiu com o contexto de desenvolvimento da indústria automobilística e de início das atividades da PETROBRAS.

Os problemas ecológicos decorrentes do desenvolvimento de técnicas científicas apareciam em diversas áreas: na indústria, na agricultura, nas cidades. Londres e outras cidades européias apresentavam, na década de 50 do século XX, índices de poluição que provocavam graves doenças na população; a contaminação hídrica na Europa atingia níveis preocupantes; o uso de produtos químicos para melhorar o rendimento agrícola foi denunciado no início da década de 60 no livro **Primavera Silenciosa**, de Rachel Carson, que provocou uma transformação nas técnicas de cultivo nos EUA e se tornou um clássico.

Lilian C. B. Duarte. **Política externa e meio ambiente**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editora, 2003, p.11-2 (com adaptações).

Considerando o texto acima, julgue os itens que se seguem.

- 73 Conclui-se do texto que a transformação das técnicas de cultivo nos EUA, a partir da década de 50 do século XX, seguiu o modelo de desenvolvimento agrícola de cidades européias.
- 74 Depreende-se do texto que o desenvolvimento científico pode acarretar danos ecológicos e, conseqüentemente, danos ao ser humano.
- 75 A idéia principal do texto pode ser expressa da seguinte forma: o uso de agrotóxicos foi denunciado, em 1960, no livro **Primavera Silenciosa**.
- 76 Antes da Revolução Industrial, as inovações das técnicas utilizadas para a produção de manufaturados ocorriam muito lentamente e as relações socioculturais eram norteadas por tradições. No período posterior à Revolução Industrial, a transformação tecnológica tornou-se fundamental para a economia, que, desde então, passou a orientar-se cada vez mais por freqüentes mudanças.
- 77 A China, país que aderiu recentemente à internacionalização econômica, tem realizado seu processo de industrialização em equilíbrio com a natureza, ao contrário do que ocorre nos EUA e na Europa.

78 O termo desenvolvimento sustentável, que surgiu depois dos fatos apresentados no texto, designa estratégias destinadas a promover o crescimento da riqueza e a melhorar as condições de vida quando se utilizam os recursos naturais evitando-se sua degradação e exaustão.

79 A perspectiva ecológica surgida com o Clube de Roma, em fins da década de 60 do século XX, baseou-se na teoria malthusiana, segundo a qual, quanto mais a população crescesse, mais a produção econômica também teria de crescer e mais rapidamente se esgotariam os recursos disponíveis.

80 Neste ano de 2007, o presidente dos EUA, após anunciar publicamente que seu país reconhece o problema do aquecimento global e que a emissão de gases poluentes provoca o aquecimento global, decidiu ratificar o protocolo de Kyoto.

1 Quando em 1934 o Brasil adotou uma nova
Constituição e Getúlio Vargas foi eleito Presidente da
República pela Assembléia Constituinte, por um período de
4 quatro anos, Tibério Vacariano fez sua primeira visita ao Rio
de Janeiro. Teve um rápido colóquio com o Presidente, que
o recebeu com afabilidade, no Palácio do Catete, declarando-
7 lhe: “O senhor, coronel, é o meu homem de confiança em
Antares”. Tibério aproveitou a oportunidade para conseguir
com o chefe da nação bons empregos em repartições públicas
10 federais para alguns de seus parentes e amigos. Fez esses
pedidos como quem quer dar a entender que ele, Vacariano,
não queria nada para si mesmo, pois “Deus me livre,
13 Presidente, de abusar duma amizade...”.

Érico Veríssimo. **Incidente em Antares**. São Paulo: Globo, 1991, p. 43.

Considerando o fragmento de texto acima e o romance **Incidente em Antares**, do qual ele faz parte, bem como a amplitude do tema que ele aborda, julgue os itens de 81 a 89 a seguir.

- 81 No primeiro período do texto acima, mais que a data precisa da viagem de Vacariano ao Rio de Janeiro, determina-se o contexto histórico do momento que essa data representa, que está explicitado por duas orações subordinadas adverbiais temporais e coordenadas entre si.
- 82 Os termos “coronel” (l.7), “Vacariano” (l.11) e “Presidente” (l.13) exercem a mesma função sintática e, por isso, foi aplicada a mesma regra de emprego da vírgula.
- 83 A frase em discurso direto ao final do texto foi recurso produtivo para o efeito de ironia.
- 84 A inclusão de personagens e fatos históricos nessa obra de Érico Veríssimo é um recurso que anula o caráter literário do texto, o que torna o romance mais próximo do documento histórico e mais distante da ficção.
- 85 O elemento fantástico presente no romance, evidenciado pela atuação dos mortos na narrativa, é recurso literário que, pela extrapolação do real, torna visível o funcionamento das estruturas sociais.
- 86 O romance de Érico Veríssimo, assim como outras obras literárias brasileiras, problematiza temas essenciais à formação nacional, como o da política do favor, elemento estruturante das relações sociais no país, desde a sua origem.

- 87** A visita do chefe político Tibério Vacariano ao Palácio do Catete tem significado profundo na organização do sistema de prebendas e ocupação de cargos de confiança de um grupo político em detrimento do grupo perdedor, nas disputas pelo controle do poder e dos cargos em Antares.
- 88** A Era Vargas representou ruptura absoluta em relação às heranças políticas da República Velha e frente à formação de oligarquias locais, que, detendo o poder em seus currais eleitorais, deixaram de atuar em forma de grupos de interesses ante o golpe de 1934.
- 89** A literatura brasileira do século XX e a historiografia nacional encontram-se inúmeras vezes em obras que vinculam mais diretamente o tecido histórico à imaginação literária.

O período que vai do início de 1945 à derrubada de Getúlio Vargas pelas Forças Armadas é de difícil delineamento. Trata-se de uma fase cheia de manobras e contramanobras, marchas e contramarchas, na qual o ditador hesita entre a possibilidade de continuar no poder — ainda que não da forma discricionária de até então — e o apoio à candidatura de seu ministro da guerra, Gaspar Dutra. Ao mesmo tempo, em que pesem a perspectiva da marcação de eleições e o evidente enfraquecimento do regime, as oposições desconfiam de Getúlio e acreditam na possibilidade de um golpe-de-mão de última hora, pondo a perder o que a situação externa mais as pressões internas da sociedade civil haviam até então conseguido.

Antonio Mendes de Almeida Júnior. *Do declínio do Estado Novo ao suicídio de Getúlio Vargas*. In: Boris Fausto *et al.* *História geral da civilização brasileira*. São Paulo: Difel, 1983, p. 234-5 (com adaptações).

Tomando o texto acima como referência inicial, julgue os itens que se seguem, relativos à evolução política brasileira desde o Estado Novo até a ruptura de 1964.

- 90** O Estado Novo, que se encerraria no Brasil nos estertores da Segunda Guerra Mundial, aproximou-se do fascismo ao cultivar o anti-semitismo e promover a formação de um partido político com características fascistas, como a Ação Integralista Brasileira.
- 91** A derrubada de Getúlio Vargas representou a chegada ao poder, nas eleições de 1945, de elites econômicas e novas classes políticas com projeto de transformação social e econômica do país.
- 92** O discurso de combate à corrupção e o udenismo exacerbado de lideranças como a de Carlos Lacerda foram mecanismos utilizados para oposição ao segundo governo de Vargas.
- 93** O termo populismo, embora transmita parte da imagem de aspectos da forma de governo predominante, no Brasil, na década de 50 e início da de 60, não é conceituação consensualmente aceita pela historiografia para a caracterização da maneira de governar o Brasil às vésperas do golpe de 1964.

Abelardo I — Recomeçar... uma choupana lírica. Como no tempo do romantismo! As soluções fora da vida. As soluções no teatro. Para tapear. Nunca! Só tenho uma solução. Sou um personagem do meu tempo, vulgar, mas lógico. Vou até o fim. O meu fim! A morte no terceiro ato. Schopenhauer! Que é a vida? Filosofia de classe rica desesperada! Um trampolim sobre o Nirvana! (*Grita para dentro.*) Olá! Maquinista! Feche o pano. Por um instante só. Não foi à toa que penhorei uma Casa de Saúde. Mandei que trouxessem tudo para cá. A padiola que vai me levar... (*Fita em silêncio os espectadores.*) Estão aí? Se quiserem assistir a uma agonia alinhada, esperem! (*Grita.*) Vou atear fogo às vestes! Suicídio nacional! Solução do Manguê! (*Longa hesitação. Oferece o revólver ao Ponto e fala com ele.*) Por favor, seu Cireneu... (*Silêncio. Fica interdito.*) Vê se afasta de mim esse fósforo...

O Ponto — Não é mais possível!

Abelardo I — Como? Não é possível? O autor não ligaria... Então?...

O Ponto — Mas a crise... A situação mundial... O imperialismo. Com o capital estrangeiro não se brinca!

Oswald de Andrade. *O rei da vela*. Rio de Janeiro: Globo, 2004, p. 98.

Julgue os itens a seguir, considerando esse trecho de **O Rei da Vela** e a amplitude dos temas tratados no texto de Oswald de Andrade.

- 94** Como modernista, o texto contrapõe-se à estética tradicional, entretanto, quando se refere ao romantismo, o texto de Oswald de Andrade revela-se inserido no sistema literário brasileiro, como parte de uma tradição literária por meio da qual o presente do personagem pode ser definido em oposição ao passado romântico.
- 95** Em “As soluções fora da vida. As soluções no teatro.”, o escritor demonstra sua resignação ante o fato de que a literatura propõe soluções imaginárias para problemas reais.
- 96** **O Rei da Vela** apresenta forte traço vanguardista, que, no trecho selecionado, se concentra no questionamento dos limites entre arte e vida, o que toma forma estética pela explicitação do funcionamento do teatro como um dos temas da própria peça.
- 97** Na conversa entre Abelardo I e o Ponto, contrapõe-se a liberdade criadora do autor às condições materiais e históricas do chão social no Brasil, como revela a fala “Com o capital estrangeiro não se brinca!”.
- 98** Na primeira fala de Abelardo I, os trechos “Vou atear fogo às vestes!” e “Vê se afasta de mim esse fósforo...” são exemplos do emprego da linguagem culta como forma de caracterizar a arrogância desse personagem.
- 99** Um mundo marcado por crises, capital estrangeiro considerado espoliador e forte presença imperialista, embora componha parte das estruturas internacionais do século XX, teve pouca influência nas idéias políticas brasileiras.
- 100** O imperialismo referido no texto remete à política de dominação territorial realizada por potências industriais em países africanos e asiáticos, cujo resultado foi a melhoria das condições de vida desses povos, apesar da imposição de uma outra cultura.

PROVA DISCURSIVA – GRUPO I

Nas questões a seguir, que valem **vinte e cinco** pontos cada uma, faça o que se pede, usando, caso deseje, os espaços reservados para rascunho neste caderno. Em seguida, transcreva os textos para a FOLHA DE TEXTOS DEFINITIVOS DA PROVA DISCURSIVA — GRUPO I, nos locais apropriados, pois **não será avaliada questão cuja resposta esteja escrita em local indevido**. Para cada questão, utilize, no máximo, o número de linhas indicado. Será desconsiderado qualquer fragmento de texto que ultrapasse a extensão máxima prevista em cada questão.

QUESTÃO 1



Centro Cultural Banco do Brasil. **Henfil do Brasil**, 2005, p. 32.

Considerando a história em quadrinhos acima como motivadora, redija um texto argumentativo, posicionando-se a respeito da afirmativa a seguir.

O acesso a inovações tecnológicas é garantia do desenvolvimento social de um país.

RASCUNHO – QUESTÃO 1

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

— O senhor sabe, coronel, como eu acato as suas opiniões... Como forte acionista d'A *Verdade*, o meu ilustre amigo tem todo o direito de dizer o que está e o que não está certo na orientação do jornal. Então acha que o Presidente Kubitschek está fazendo um mau governo?

— Mau? Péssimo. Perigosíssimo. O país não agüenta as loucuras desse homem. Onde se viu construir uma capital a todo vapor, remetendo o material por via aérea? Então você acredita mesmo que ele vai inaugurar essa tal cidade antes do fim do mandato?

Lucas Faia continuava aparentemente sereno.

— Coronel, eu acredito, mas posso estar errado. Agora, há alguém que nunca se engana. Só essa entidade poderá dizer a última palavra no caso.

— Quem é?

— A História.

— Não é pessoa das minhas relações...

— Coisas que hoje parecem ousadia, loucura, amanhã serão consideradas não só sensatas... como até (como direi?)... modestas, tímidas.

— Você está doido. Mande examinar essa cabeça o quanto antes.



Érico Veríssimo. *Incidente em Antares*. São Paulo: Globo, 1991, p. 97-8.

Considerando como motivadores os textos apresentados ao longo da prova e o diálogo acima transcrito, redija um texto argumentativo em resposta à pergunta a seguir.

É a verdade histórica indiscutível?

RASCUNHO – QUESTÃO 2

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	